



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

MONITORIA PARA O COMPONENTE CURRICULAR BIOQUÍMICA

Nessana Dartora

nessana.dartora@uffs.edu.br

Felipe Rieger Donel

felipeodonel@gmail.com

Lauren Lúcia Zamin

lauren.zamin@uffs.edu.br

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus: Cerro Largo**

RESUMO

A monitoria em Bioquímica tem como objetivo atuar de forma próxima aos alunos, auxiliando em sua formação acadêmica. Atualmente, atende os cursos de Agronomia, Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Engenharia Ambiental e Sanitária e Química. Nesse sentido, busca oferecer um suporte complementar ao ensino em sala de aula, contribuindo tanto para o desenvolvimento dos discentes quanto para a formação do próprio monitor. As atividades de monitoria são voltadas ao fortalecimento do aprendizado dos estudantes no Componente Curricular de Bioquímica (CCr), atuando de maneira à auxiliar o professor. Entre elas, destacam-se o esclarecimento de dúvidas, o auxílio em atividades de revisão e trabalhos, além do reforço dos conteúdos no período de estudo preparatório para as avaliações. Para isso, foram disponibilizados horários de atendimento definidos em conjunto com as professoras responsáveis pelos CCr, os quais também são divulgados na página do Instagram da monitoria, havendo possibilidade de flexibilização conforme a necessidade dos acadêmicos. A experiência como monitor contribui para o desenvolvimento de competências importantes, inclusive relacionadas à docência, embora este não seja o único fator que motiva a participação no programa, conforme apontado por Neto *et al.* (2017). O processo proporciona crescimento pessoal, especialmente no que se refere à capacidade de compreender as dificuldades dos colegas, identificar os pontos que dificultam a aprendizagem e buscar formas de auxiliá-los de maneira eficaz. O processo de ensino-aprendizagem exige organização, preparo e autoconhecimento, de modo que o monitor assume o papel de mediador do conhecimento, auxiliando outros acadêmicos na construção do saber. Como proposta de inovação, o projeto utiliza as redes sociais para aproximar os discentes da Bioquímica, considerando o amplo uso dessas plataformas. Dessa forma, torna-se possível despertar o interesse pelo conteúdo por meio de uma linguagem mais acessível e conectada ao cotidiano, possibilitando melhoria do processo de aprendizagem e interação acadêmica como apontado por Junior *et al.* (2024). As publicações realizadas passam pela avaliação da professora coordenadora antes de serem divulgadas, garantindo a qualidade e a confiabilidade das informações. Os conteúdos abordam temas relacionados ao dia a dia e à área da Bioquímica,



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

contribuindo para enriquecer a formação acadêmica dos estudantes. A página do projeto já alcançou aproximadamente 130 contas, somando 14 postagens. A monitoria, aliada à produção de conteúdo nas redes sociais, mostra-se uma estratégia eficaz no apoio ao ensino de Bioquímica, ampliando o acesso a informações e materiais complementares. Essa experiência também contribui para o desenvolvimento de habilidades como comunicação, organização e didática, além de favorecer o crescimento acadêmico e pessoal, consolidando a monitoria como um importante espaço de aprendizagem e troca de conhecimentos.

Palavras-chave: Ensino. Apoio pedagógico. Redes Sociais.

Referências

SIMÕES NETO, J. de C., ANDRADE, I. L. A contribuição da monitoria acadêmica para o incentivo a docência. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas E Tecnologia**, V 4(12), 93–99. <https://doi.org/10.16891/334>. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/569/428>. Acesso em: 23 abr. 2026.

GUIMARÃES JUNIOR, J. C. *et al.* **O Impacto das Redes Sociais no Processo de Aprendizagem e Interação na Educação Superior**. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/569/428>. Acesso em: 22 abr. 2026